

ATILA SAUNER POSSE SOCIEDADE DE ADVOGADOS RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0013590-89.2016.8.16.0025 "GRUPO PASTORELLO"

Solução de divergência apresentada por BANCO CAIXA GERAL BRASIL S.A.

A presente solução de divergência não tem natureza de decisão e, desta forma, não comporta recurso. Trata-se de mera fundamentação que irá amparar a composição da relação de credores de que trata o §2º do art. 7º da Lei 11.101/2005. Uma vez divulgado novo edital, franqueia-se ao CREDOR e/ou terceiros interessados manejar impugnações na forma do disposto no art. 8º da mesma Lei.

I. DIVERGÊNCIA

O CREDOR esclarece que os valores que teria a receber das Recuperandas teriam sido indevidamente qualificadas como quirografários em que pese sejam garantidos por alienação fiduciária o que os tornaria integralmente extraconcursais.

II. ANÁLISE

O instrumento contratual a vincular as partes é a Cédula de Crédito Bancário BCGB-CCB 003/15, firmada em 27/01/2015, com vencimento final para 27/07/2015.

Na oportunidade as Recuperandas deram em garantia *ações* havidas junto a UNIBRASPE – BRASILEIRA DE PETRÓLEO, <u>e</u> direitos creditórios (recebíveis) das Recuperandas, como se lê do Quadro V da CCB:



-Alienação fiduciária da totalidade das ações detidas EMITENTE no capital social da UNIBRASPE - BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A., sociedade devidamente constituída e regularmente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.774.231/0001-40, com sede na cidade de Araucária, Estado do Paraná, na Rua Lidia Camargo Zampieri, nº 1438, CEP 83.708-135, representando 7,21% (sete vírgula vinte e um por cento) do referido capital social, correspondendo nesta data a R\$ 9.139.000,00 (NOVE MILHŌES, CENTO E TRINTA E NOVE MIL Reals), conforme balanço datado de 31/12/2013;

-Cessão Fiduciária de direitos creditórios decorrentes de títulos emitidos pela EMITENTE bem como pela pessoa jurídica qualificada no Quadro III do preâmbulo, no valor total de R\$ 2.000.000,00, representando vinte por cento (20%) do valor de principal desta Cédula, bem como das contas vinculadas nº 220000685-0, aberta em nome da EMITENTE e conta vincuiada nº220000684-1 9 aberta em nome da pessoa jurídica qualificada no Quadro III, todas mantidas junto ao Credor.

1º Aditivo

Em 27/07/2015, as partes *aditaram* a Cédula de Crédito em referência para que seu vencimento fosso prorrogado para 29/02/2016 bem como para reconhecer que o saldo devedor, àquela data, era de R\$ 8.000.000,00. Na oportunidade foram ratificadas as garantias prestadas:

-Allenação fiduciária da totalidade das ações detidas EMITENTE no capitai sociai da UNIBRASPE --BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A., sociedade devidamente constituída e regularmente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasii, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.774.231/0001-40, com sede na cidade de Araucária, Estado do Paraná, na Rua Lidia Camargo Zampieri, nº 1438, CEP 83.708-135, representando 7,21% (sete vírgula vinte e um por cento) do referido capital social, correspondendo nesta data a R\$ 9.410.010,88 (nove milhões, quatrocentos e dez mil, dez reals e oitenta e oito centavos); -Cessão Fiduciária de direitos creditórios decorrentes de títulos emitidos pelas pessoas jurídicas qualificadas no Quadro III do preâmbulo, no vaior total de R\$ 1.600.000,00 (hum milhão, seiscentos mil reais), representando vinte por cento (20%) do vaior de principal desta Cédula, bem como das contas vinculadas (1) nº 220000685-0, agência 0001, de tituiaridade da GP DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS S.A., (2) e nº 220000684-1, agência 0001, de titularidade da MAXIMINO PASTORELLO S.A., mantidas junto ao Credor.

Considerando a realização do pagamento de parte do valor devido sob a Cédula, nesta data, no valor de R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais), acrescido da Remuneração,

as partes acima identificadas resolvem aditar a Cédula, nos seguintes termos:

- 1. Prorrogar a Data de Vencimento Final da Cédula, de 27/07/2015 para 29/02/2016.
- 2. Alterar, a partir da presente data, a taxa de Remuneração descrita no Quadro VI do Preâmbulo da Cédula, de forma que sobre o saldo devedor, que nesta data é de R\$8.000.000,00 (oito milhões de reais), será acrescida a remuneração, calculada na forma estabelecida na cláusula 4.7 da Cédula, considerando como "spread" 5,95% ao

2º Aditivo

Em 23/02/2016 novo aditamento ocorreu, reconhecendo as partes que o valor devido àquele tempo seria de R\$ 5.200.000,00, prorrogando-se seu vencimento para 29/08/2017, a saber:



-Alienação fiduciária da totalidade das ações detidas EMITENTE no capital social da UNIBRASPE — BRASILEIRA DE PETRÓLEO S.A., sociedade devidamente constituída e regularmente existente de acordo com as leis da República Federativa do Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob nº 03.774.231/0001-40, com sede na cidade de Araucária, Estado do Paraná, na Rua Lídia Camargo Zampieri, nº 1438, CEP 83.708-135, representando 7,21% (sete vírgula vinte e um por cento) do referido capital social; -Cessão Fiduciária de direitos creditórios decorrentes de títulos emitidos pelas pessoas jurídicas qualificadas no Quadro III do preâmbulo, , representando vinte por cento (20%) do valor de principal e juros desta Cédula, bem como das contas vinculadas (1) nº 220000685-0, agência 0001, de titularidade da GP DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS S.A., (2) e nº 220000684-1, agência 0001, de titularidade da MAXIMINO PASTORELLO S.A., mantidas junto ao Credor.

Considerando que as Partes negociaram alterar: (i) a data de vencimento da Cédula; (ii) as datas de pagamento descritas no Anexo II; e (iii) outras condições descritas na Cédula.

As Partes acima identificadas resolvem aditar a Cédula, nos seguintes termos:

- 1. Prorrogar a Data de Vencimento Final da Cédula, de 29/02/2016 para 29/08/2017.
- 2. Alterar, a partir da presente data, a taxa de Remuneração descrita no item VI do Preâmbulo da Cédula, de forma que sobre o saldo devedor, que nesta data é de R\$ 5.200.000,00 (cinco milhões e duzentos mil reais), será acrescida a remuneração, calculada na forma estabelecida na cláusula 4.7 da Cédula, considerando uma sobretaxa de 6,85% ao ano.

3º Aditivo

Em 29/11/2016 as partes firmaram novo aditivo por intermédio do qual reconheceram que o valor devido à época era de R\$ 2.888.888,88, e fixaram novo regime para pagamento deste saldo. Leia-se:

O EMITENTE, em caráter irrevogável é irretratável, promete pagar nas datas descritas no Anexo II da Cédula, na Praça de São Paulo – SP, ao BCG-BRASIL, ou à sua ordem, a importância total de principal não amortizado de R\$ 2.888.883,88 (Dois milhões, oitocentos e oitenta e oito mil, oitocentos e oitenta e oito reais e oitenta e oito centavos), acrescida dos encargos financeiros devidos e ainda não pagos, calculados de acordo com as condições descritas no Quadro VI do preâmbulo da Cédula, em moeda corrente nacional, nos prazos e formas previstos na Cédula.

O regime de pagamento e amortização, constou do Anexo II daquele 3º Aditivo, com a seguinte redação:



Parcela	Data de Pagamento de Principal e Juros Remuneratórios	Valor (Principal acrescido dos juros remuneratórios)
1	29/11/2016	Juros Remuneratórios
2	29/12/2016	Juros Remuneratórios
3	30/01/2017	Juros Remuneratórios
4	01/03/2017	R\$ 412.698,42 + Juros Remuneratórios
5	29/03/201.	R\$ 412.698,41 + Juros Remuneratórios
6	02/05/2017	R\$ 412.698,41 + Juros Remuneratórios
7	29/05/2017	R\$ 412.698,41 + Juros Remuneratórios
8	29/06/2017	R\$ 412.698,41 + Juros Remuneratórios
9	31/07/2017	R\$ 412.698,41 + Juros Remuneratórios
10	29/08/2017	R\$ 412.698,41+ Juros Remuneratórios
	Principal total	R\$ 2.888.888,88

Com efeito, o *Terceiro Aditivo* à CCB BCGB-CCB 0003/15 nada dispôs a respeito das garantias, *diversamente* do que vinha fazendo em todas as pactuações anteriores.

A garantia outorgada por ocasião da lavratura da CCB original tinha por objetivo a obtenção de um mútuo em valor certo, determinado e expressivo. Este era o propósito negocial da obtenção daquela garantia.

Já no momento da assinatura do terceiro aditivo, o valor devido é muito menor e decorre de uma relação em que se verificam diversos lançamentos a débito e a crédito, o que vem <u>infirmar</u> a possibilidade de manutenção das ações da empresa UNIBRASPE como garantia do crédito.

Já no que diz respeito à garantia outorgada por intermédio de direitos fiduciários decorrentes de *recebíveis* que se originariam em vendas de produtos nota-se que estes deveriam ser implementados pelas Recuperandas e representados por títulos de crédito (duplicatas, cheques promissórias).

Entretanto, o CREDOR não juntou aos autos a cópia das duplicatas emitidas, nem ao menos a *listagem* dos títulos.

Nestas situações, <u>resta descaracterizada</u> a alienação fiduciária de duplicatas, razão pela qual serão considerados QUIROGRAFÁRIOS os créditos. Nesse sentido, a jurisprudência do e. TJSP:

Agravo de instrumento. Recuperação judicial. Decisão que mantém no quadro-geral crédito decorrente de cédula de crédito bancária garantida por cessão fiduciária de títulos de crédito. Crédito sujeito aos efeitos da recuperação judicial, como quirografário. Inexistência de documentos



que individualizem o objeto da garantia. Inteligência do art. 1.362, inciso IV do Código Civil. Agravo a que se nega provimento. (Relator(a): Pereira Calças; Comarca: São Paulo; Órgão julgador: 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial; Data do julgamento: 29/01/2016; Data de registro: 30/01/2016)

Deste modo, REJEITA-SE a DIVERGÊNCIA quanto à classificação dos créditos, reconhecendo-se sua integralidade como **concursal e quirografário**.

III. Solução

1. REJEITA-SE A DIVERGÊNCIA quanto à classificação dos créditos, reconhecendose sua integralidade como **concursal e quirografário**.

Curitiba, 27 de junho de 2017.

ATILA SAUNER POSSE OAB/PR 35.249